

Todos Amigos

É mais fácil! Desde Moçambique cujo governo nos vem dizer que tem 60% de seropositivos na sua população, até Angola aonde 4 milhões de pessoas "vivem" em Luanda, ao Brasil, o nosso maior filho, aonde a população racionaliza a electricidade que consome porque sucessivos governos cometeram erros... O Brasil aonde recentemente afundou uma enorme plataforma petrolífera, (a P36), o país com a maior barragem do Mundo (Itaipu), pelos vistos, entre outros problemas, não dispõe de capacidade de transporte da energia para os centros consumidores. O governo propõe uma redução de 20% no consumo. Alguns governadores estaduais, como o do Rio de Janeiro dizem que assim a produtividade baixará e com ela terão de baixar os impostos, logo não poderão pagar em tempo as dívidas do seu Estado ao Governo Federal. (Garotinho disse isto no canal televisivo GNT). O mesmo se passa no mais industrial dos Estados brasileiros: S. Paulo. Como impôr reduções no consumo da fonte energética mais fácil de usar e querer manter a produção? O governo de Moçambique também se especializa em problemas eléctricos! Pretende marginalizar a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, que Portugal pagou e vai pagando, em troca de a receber como doação. No ano passado entregou o fornecimento de energia à Mozal (a maior indústria de alumínio do Continente) à África do Sul, a quem Cahora Bassa vende energia a preços ridículos. A continuação desta política de "cooperação" tem inviabilizado a amortização, por Portugal, dos custos de construção desse empreendimento, junto de credores que persistem em exigir o que emprestaram, nos anos 70 do século XX, para a construção da 5ª maior barragem do Mundo. Para além disto, o governo de Moçambique não se cansa de pedir ajuda humanitária a Portugal. Não há, nunca houve, País algum que tenha baseado a sua política externa nos direitos humanos. Talvez por isso o Bispo Ximenes Belo, homem avisado, tenha pensado na possibilidade de se realizar uma associação entre Timor-Leste e Portugal. Talvez pense bem. Quais são as alternativas? Há quem pense, por cá, que a Austrália está interessada em Timor. Triste engano. A Austrália não está, nunca esteve interessada em Timor.

Recusamos olhar a realidade de frente, executar uma Ética Prática: desculpamos sempre os nossos amigos, não chegamos a conclusões porque não queremos. É doloroso concluir. O aborto, a pena de morte, as 300 mil crianças-soldados do planeta, os milhões de seres humanos como nós com menos sorte no local de nascimento, são a razão pela qual vivemos como vivemos. A Inglaterra utiliza crianças (menores de 18 anos) nas linhas de combate de infantaria, escreveu recentemente o "Público".

Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e muitos outros vieram recentemente apoiar um importante político brasileiro de direita. O homem sempre foi sincero nessa sua opção. E eles? "Quarta Feira de cinzas no País e as notas dissonantes se integram ao som dos imbecis..." ?(1)

(1) Caetano Veloso, "Prenda Minha" faixa 11 (CD)

Carlos Alberto Mota
Maria Gabriel Cruz
UTAD, Vila Real